

Arquivo Histórico Nacional Cabo Verde

Caixa n.º 04
Peça n.º 19

Registo Civil da Brava

Assentos de Baptismos

Freguesia de S. João Baptista

11 a 26 de Janeiro de 1908

09 folhas . Originais Manuscritos

2
Maria José de Brito
O. Palochs, Pedro Tertulliano



N.º 9
Pedro

Aos onze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e sete, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Monte, Concelho da ilha Brava, diocese de Cabo Verde, baptisei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Pedro, que nasceu no sitio de "Escovinha", desta freguezia pelas seis horas da manhã do dia vinte e sete de dezembro do anno de mil novecentos e sete; filho illegitimo e primeiro, de Rosa Monteiro, solteira, natural da ilha do Fogo, parochiana desta freguezia onde reside na "Escovinha", e fonalreira; neto de Filipe Monteiro e Maria do Livramento Gomes. Foram padrinhos Francisco de Andrade Gilveira, domestico e residente no sitio de "Campo Baixo", desta freguezia, e assistiram as testemunhas Joaquin José de Penna e João José da Costa, lavradores e residentes no sitio de "Thomé Barras", desta freguezia, os quaes todos sei serem os proprios. E compareceu a mencionada mãe, de mim e de todos conhecida, e na minha presença, dos padrinhos e das testemunhas declarou reconhecer o baptisado por seu filho para todos os effectos legais, assignando, a seu ruego, por não saber escrever, a primeira testemunha. E para com

Lavei em duplicado este assento que
lido e conferido perante os padrinhos,
mãe e testemunhas, comigo não
assignar todos, meuo a madri-
nhã que declarou não saber escre-
ver. Era ut supra — Foi madri-
nhã Magdalena de Barros, residente
no Campes Baixo, Era ut retro —
Francisco de Andrade Pereira

Joaquim José de Lima

Joaquim José de Lima

O Parochy, Pedro Tertuliano Amaro



N.º 3
Manoel

Aos onze dias do mez de janeiro, do an-
no de mil novecentos e oito, nesta e-
greja parochial de Nossa Senhora do
Monte, concelho da ilha Brava, dio-
cese de Cabo Verde, baptisei solem-
nemente um individuo do sexo ma-
culino a quem dei o nome de Ma-
noel, que nasceu no sitio de "O Estro",
desta freguezia, pelas duas horas da
manhã, do dia dois de novembro
do anno de mil novecentos e sete;
filho legitimo e primeiro de Bernardi-
no Gonçalves e Eugenia Gonçalves, na-
turaes desta ilha, lavadores e paro-
chianos desta freguezia, onde se recebe-
ram e onde residem no "Matto"; neto pa-
terno de Antonio Gonçalves e Ma-
ria Rodrigues, e materno de Antonio
Gonçalves e Anna Gonis. Foram pa-
drinhos José Gonis, maritimo e resi-
dente no "Matto", e Julia Mes, de e-
qual residencia, os quaes todos sei serem os

serem os proprios. E para constar la-
vei em duplicado este assento que
lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo vai assignar só o
padrinho. Foi a madrinha decla-
rar não saber escrever. Era, ut
supra.

Joaquim José de Lima

O Parochy, Pedro Tertuliano Amaro



N.º 4
Antonio

Aos doze dias do mez de janeiro, do an-
no de mil novecentos e oito, nesta e-
greja parochial de Nossa Senhora do
Monte, concelho da ilha Brava, dio-
cese de Cabo Verde, baptisei so-
lemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de
Antonio, que nasceu no sitio de "Tho-
mé Barraz", desta freguezia, pelas duas
horas da manhã, do dia dezanove
de dezembro do anno de mil nove-
centos e sete; filho legitimo, tercei-
ro na ordem de nascimento, e primei-
ro de nome, de Joaquim d'Almeida
e Domingas de Barros, proprietarios, na-
turaes e parochianos desta fregue-
zia onde se receberam e onde residem
em Thomé Barraz, neto paterno de
Daria d'Andrade, e materno de Ma-
ria Conceição de Barros. Foram pa-
drinhos Joaquim José de Lima, la-
vador e residente em Thomé Bar-
raz, e Maria Lima, de equal resi-
dencia, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar lavei

em duplicado este assento que, lido e
conferido perante os padrinhos, com-
migo vá assignar só o padrinho
por a madrinha de Clara não
saber escrever. Era ut supra -

Joaquim José de Lima
O Párocho,
Pedro Tertuliano



No 5
Clara

Aos doze dias do mez de janeiro do an-
no de mil novecentos e oito, nesta e-
greja parochial de Nossa Senhora do
Monte, Concelho da ilha Grava, dio-
cese de Cabo Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo femini-
no a quem dei o nome de Clara, que
nasceu no sitio de Para oellar, desta
freguezia de Nossa Senhora do Monte,
pela uma hora da manhã do dia
doze de dezembro do anno de mil no-
vecentos e seis; filha legitima e pri-
meira de Joaquim da Costa e Cla-
ria José Coelho, proprietarios, natu-
raes e parochianos, desta freguezia
onde se receberam e onde residem na
Para oellar; meta paterna de João
da Costa e Carlota Correia, e mater-
na de José Coelho e Clara Duarte. So-
pam padrinhos Antonio José Coelho,
proprietario e residente no sitio de Cha-
de Sousa, desta freguezia, e Claria Cor-
reia da Costa, de equal digo, residente na
Para oellar, os quaes todos sei serem os
propios. E para constar laorei em du-
plicado este assento que, lido e conferido

Antonio 4

perante os padrinhos, commigo vá assignar. Era ut supra. -

Antonio José Coelho,
Maria Corcia da Costa,
O párocho, Pedro Tertuliano



No 6
Joaquim

Aos doze dias do mez de janeiro do
anno de mil novecentos e oito, nesta
egreja parochial de Nossa Senhora do
Monte, Concelho da ilha Grava, dio-
cese de Cabo Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de Joa-
quim, que nasceu no sitio de Estu-
tiinho, desta freguezia pelas seis ho-
ras da manhã do dia vinte e nove
de setembro do anno de mil novecen-
tos e cinco; filho legitimo, segundo na
ordem de nascimento e primeiro de no-
me, de Antonio da Graça e Claria
Sant'ago da Graça, proprietarios, na-
turezas parochianos, desta fregue-
zia onde se receberam e onde resi-
dem no Estuinho; neto paterno de
Joaquim da Graça e Clarianna Pe-
reira, e materno de Manoel Sant'ago
e Julia Pereira Sant'ago. Foram pa-
drinhos Andre da Graça, labrador
e residente no sitio de Thomé Barrag,
nesta freguezia, e Rosa Trinta effrato,
residente no Estuinho, os quaes todos
sei serem os propios. E para constar
laorei em duplicado este assento
que, lido e conferido perante os pa-
drinhos, commigo vá assignar só

o padrinho por a madrinha de-
clarar não saber escrever. Era
ut supra.

o André da Graça
Opascho, Pedro Tertulliano
CABO VERDE 100 RÉIS

N.º 7
André

Aos vinte e um dias do mez de Janeiro do
anno de mil novecentos e oito, nesta egre-
ja parochial de Nossa Senhora do effonte,
Concelho da ilha Grava, diocese de
Cabo Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de André, que nas-
ceu no sitio de Thomé Barras, desta
freguezia pelas oito horas da ma-
nhã do dia vinte e quatro de se-
tembre do anno de mil novecentos e
sete; filho legitimo e primeiro de
Christiano de Brito, natural da
ilha de Sant'ago, e Eugénia elpu-
des, natural desta ilha, lavrado-
res e parochianos desta freguezia
onde se receberam e onde residem
em Thomé Barras; neto paterno
de Caetano elpudes, e materno de
André Mendes e Carlota Rodrigues.
Foram padrinhos Joaquin João de
Barros, lavrador, e Luiza Mendes,
ambos residentes nesta freguezia,
respectivamente nos logaços de Chã
de Fousa, e Thomé Barras, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E pa-
ra constar laçrei em duplicado
este assento que, lido e conferido
perante os padrinhos, commigo

N.º 8
José

oae a assignar pó a madrinha por
o padrinho declarar não saber es-
crever. Era ut supra.

Luiza elpudes
Opascho, Pedro Tertulliano
CABO VERDE 100 RÉIS

Aos vinte e dois dias do mez de
Janeiro do anno de mil novecen-
tos e oito, nesta egreja parochial
de Nossa Senhora do effonte, conce-
lho da ilha Grava, diocese de Cabo
Verde, baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino a quem
dei o nome de José, que nasceu no
sitio de Tapume, desta freguezia pe-
las seis horas da tarde do dia seis
de setembro do anno de mil nove-
centos e sete; filho legitimo, segun-
do na ordem de nascimento, pri-
meiro de nome, de Manoel Le-
pes e Ersenia Pires, proprietá-
rios, naturaes e parochianos desta
freguezia onde se receberam e on-
de residem no Tapume; neto pa-
terno de José Lopes, Joaquina
Sant'ago, e materno de José Pires
e Maria Goncalves Evaristo. Fo-
ram padrinhos Antonio Pires, la-
vrador, e Luiza de Barros, ambos
residentes nesta freguezia, respecti-
vamente nos logaços de Tapume, e
Campo Baixo, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar la-
çrei em duplicado este assento que,
lido e conferido perante os padri-

nhos, comungo e assignar se o pa-
drinho por a madrinha declarar
nao saber escrever. Era ut supra

Antonio Pires
Parochia, Povo Tertuliano



N.º 9
José
Doc. n.º 1

Aos vinte e dois dias do mez de ja-
neiro do anno de mil novecentos e
oito, nesta residencia parochial de
Nossa Senhora do Monte da ilha
Brava, em virtude da auctorisa-
ção dada pelo reverendissimo Pre-
lado da diocese em seu despacho
de oito do corrente mez, e justifi-
cações previa a que se procedeu,
lavrei o assento seguinte: — Aos
vinte e cinco dias do mez de ju-
lho do anno de mil oitocentos
e oitenta e um, nesta igreja pa-
rochial de Nossa Senhora do Monte,
concelho da ilha Brava, diocese
de Cabo Verde, baptisei solenne-
mente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de
José, que nasceu no sitio de Campo
Baixo, desta freguezia aos vinte
e quatro de junho do referido anno
de mil oitocentos e oitenta e um;
filho legitimo, segundo na ordem de
nascimento e primeiro de nome,
de João da Graça e Isabel Gibau
proprietarios, naturaes e parochi-
anos desta freguezia onde se rec-
beram e onde residem no Campo
Baixo; neto paterno de Alexandre

6
L. Termin

da Graça e Joana Gibau, e ma-
terno de Bernarmino Gibau e Con-
stantina da Lomba. Foram pa-
drinhos José Soares, já fallecido, e
Josa Pereira, residente no Campo Ba-
ixo, e de meu conhecimento. E para con-
star lavrei em duplicado este assen-
to que, lido e conferido perante a
madrinha que declarou não saber
escrever, vou assignar. Era ut supra

Parochia,
Povo Tertuliano



N.º 10
Julia
Doc. n.º 2

Aos vinte e dois dias do mez de janeiro
do anno de mil novecentos e oito, nesta
igreja parochial de Nossa Senhora do
Monte da ilha Brava, em virtude da
auctorisação dada pelo reverendissi-
mo Prelado da diocese, em seu despa-
cho de oito do corrente mez de janeiro,
e justificações previa a que se proce-
deu, lavrei o assento seguinte: — Ao
vinte e cinco dias do mez de julho do
anno de mil oitocentos e oitenta e um,
nesta igreja parochial de Nossa Senhora
do Monte, concelho da ilha Bra-
va e diocese de Cabo Verde, o presby-
ter João Luiz Fernandes d'Aguiar
baptisou solennemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem deu
o nome de Julia, que nasceu no
sitio da Livadoura, desta fregue-
zia, aos vinte e dois de outubro do
anno de mil oitocentos e oitenta;
filha legitima e primeira de Pe-

bastião de Brito e Anna Alves de Brito, proprietários, naturaes e fidejochianos desta freguezia onde se receberam e onde residem na Lapa dura; neto paterno de Joaquim Fidelis e Joannina São João Rodrigues, e materna de Wandecian Alves de Sousa e Maria da Lomba Sousa. Foram padrinhos João Loureiro, proprietário e residente na Lavadura, do meu conhecimento, e Joannina Alves de Sousa, ora fallecida. E para constar laorei em duplicado este assento que, lido e conferido perante o padrinho, vale elle commigo assignar. — Em vertificação declaro que o baptismo a que se refere este termo realison-seo, trinta de outubro de mil oitocentos e oitenta e não do vinte e cinco de julho do anno de mil oitocentos e oitenta e um, como por arguans eu declarei no principio do termo. — Era ut supra —

João Nunes Braga
O Parochy, Pedro Tertuliano Ramos

N.º 11
João
Doc. n.º 3

Os vinte e dois dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e oito, nesta residencia parochial de Nossa Senhora do effonte, concelho da ilha Brava, o presb. digo, da ilha Brava, em virtude da auctorisação do reverendissimo Prelado da diocese, em seu despacho de oito do corrente mez, e por

vertificação previa a que se procedeu, laorei o assento seguinte: — Aos dez dias do mez de maio do anno de mil oitocentos e setenta e oito, nesta egreja parochial de Nossa Senhora do effonte, concelho da ilha Brava, diocese de Cabo Verde, o presbitero Romualdo effendes effandin, ao tempo parochy da freguezia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de João, que nasceu nascer no sitio de Thomé Barros, desta freguezia aos dezesseis de abril do referido anno de mil oitocentos e setenta e oito. Filho legitimo e primeiro de Francisco José Alves, natural da ilha do Fogo, e Florentina da Silva, natural da ilha Brava, proprietários e parochianos desta freguezia onde se receberam e onde residem; neto paterno de José Alves e Maria Cecilia da Silva, e materno de Anna da Silva. Foram padrinhos José Mesquita e Anna Tires Machado, ambos ora fallecidos. E para constar laorei em duplicado este assento que, lido e conferido, vale assignar. Era ut supra —

O Parochy, Pedro Tertuliano Ramos



N.º 12
José
Doc. n.º 4
Não leva sellos este termo

Os vinte e dois dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e oito, nesta residencia parochial de Nossa Senhora do effonte, concelho da ilha Brava, em virtude da auctorisação do reverendissimo

pro. por ma-
nifesta por
quero intere-
sado

simo prelado da diocese, e justifica-
ção previa a que se procedeu, lavrei
o seguinte assento seguinte: - Aos vinte e quatro
dias do mez de maio do anno de mil
oitocentos e oitenta e dois, nesta egre-
ja parochial de Nossa Senhora do Con-
ceito, Concelho da ilha Brava, diocese
de Cabo Verde, o presbytero João Luiz
Fernandes d'Aguiar baptizou solenne-
mente um individuo do sexo mascu-
lino a quem deu o nome de José, que
nasceu no sitio de Cora de Formosa, desta
freguezia aos vinte e quatro d'abril do re-
ferido anno de mil oitocentos e oitenta e dois;
filho illegitimo de Cacilda da Lomba,
domestica, natural e parochiana
desta freguezia onde reside na Com-
de Lomba, segundo na ordem de nas-
cimento e primeiro de nome, neto de
João Spinola e Maria da Lomba. To-
ram padrinhos Manoel Fernandes,
proprietario e residente no sitio de
Clara Goncalves, desta freguezia, e
Henriqueta Gomes, ora fallecida, os
quaes todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar lavrei em duplicado este
assento que, lido e conferido perante
o padrinho, commigo vai elle assignas.
Era ut supra.

Moano d'Herzog
O Paroch, Pedro Tertulliano Pardo

N.º 13
João.

Aos vinte e cinco dias do mez de
janeiro do anno de mil novecentos
e oito, nesta egreja parochial de No-

sa Senhora do effente, Concelho da ilha
Brava, diocese de Cabo Verde, bapti-
sei solennemente um individuo do sexo
masculino a quem deu o nome de
João, que nasceu no sitio de Pau, desta
freguezia pelas seis horas da manha
do dia trinta de setembro do an-
no de mil novecentos e sete; fido le-
gitimo, quinto na ordem de nasci-
mento, primeiro de nome, de femi-
na esfiranda, natural da ilha
do Fogo, e Isabel da Silva, natural
desta ilha; proprietarios e paro-
chianos desta freguezia onde resi-
dem no Pau, e recebidos na de
São João Baptista deste Concelho;
neto paterno de Innocencio esfiran-
da e Isabel Gomes e materno de
João da Silva e Matyrgia Lopes.
Foram padrinhos João de Santa Anna,
proprietario e residente no sitio de
Pedra Molles, desta freguezia, e Ju-
lia Delgado, residente no Pau, os
quaes todos sei serem os proprios. E
para constar lavrei em duplica-
do este assento que, lido e conferi-
do perante os padrinhos, commi-
go vai assignas só o padrinho por
a madrinha ter declarado não sa-
ber escrever. Era ut supra.

João de Santa Anna
O Paroch, Pedro Tertulliano Pardo



N.º 14
Moano

Aos vinte e cinco dias do mez de janei-
ro do anno de mil novecentos e oito,

nesta igreja parochial de Nossa Senhora do
Monte, Concelho da ilha Brava, diocese
de Cabo Verde, baptisado solemnemen-
te, um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Alvaro, que nasceu
no sitio de Figueiral, desta freguezia
pelos seus horas da manhã do dia qua-
tro de dezembro do anno de mil nove-
centos e setenta e sete; filho legitimo, segundo
na ordem de nascimento, primeiro de
nome, de Honorio Monteiro e Olympia
d'Almeida, proprietarios, naturaes e
parochianos desta freguezia onde se
receberam e onde residem no Figuei-
ral; neto paterno de Theophilus Mon-
teiro e Guillermina Corria, e ma-
terno de Pedro de Barros e Leopoldi-
na de Barros. Foram padrinhos Pa-
fins Rodrigues, lavrador e residente
no Figueiral, e Angelica Duarte, ethe-
re, de igual residencia, os quaes todos
saberem os proprios. E para constar
laurei em duplicado este assento que
lido e conferido perante os padrinhos
communis vac assignar só o padri-
nho por a madrinha ter declara-
do não saber escrever. Era ut
supra.

Domingo Rodrigues
Ovarcho, Pedro Tertuliano



No 13
João

Aos vinte e seis dias do mez de Ja-
neiro do anno de mil novecentos e
setenta e sete, nesta igreja parochial de Nossa
Senhora do Monte, Concelho da ilha

Brava, diocese de Cabo Verde, baptisado
solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de João,
que nasceu no sitio de Thomé Barros,
desta freguezia, pelos seus horas da
tarde, aos dias vinte e seis de novem-
bro do anno de mil novecentos e sete;
filho legitimo e primeiro de Carlos
de Sousa Couto e Estathilde Pires So-
bo, lavradores, naturaes e parochia-
nos desta freguezia onde se recebe-
ram e onde residem em Thomé Bar-
ros; neto paterno de José do Couto
e Maria Francisca de Sousa, e ma-
terno de Timotheo Lobos de Barros
e Ermelinda Pires. Foram padri-
nhos João Alexandre Duarte, pro-
prietario e residente em Thomé Bar-
ros, e Maria Vieira da Lomba,
de igual residencia, os quaes todos
saberem os proprios. E para constar
laurei em duplicado este assento
que lido e conferido perante os pa-
drinhos, communis vac assignar
só o padrinho por a madrinha ter
declarado não saber escrever. Era
ut supra.

João Alexandre Duarte
Ovarcho, Pedro Tertuliano



No 16 AOS vinte e seis dias do mez de Ja-
neiro do anno de mil novecentos e
setenta e sete, nesta igreja parochial de No-
ssa Senhora do Monte, Concelho da ilha
Brava, diocese de Cabo Verde, bapti-

sei sollemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o no-
me de Eugenia, que nasceu no
sitio de "Clara Goncalves", desta
freguezia, pelas seis horas da ma-
nhã do dia quatorze de desem-
bro do anno de mil novecentos
e sete; filha legitima, segunda
na ordem de nascimento e pri-
meira de nome, de José Nunes
de Pina, natural da ilha portu-
go, e Maria Sant'ago de Pina, na-
tural desta ilha, fornicarios e pa-
pretrios desta freguezia onde
se receberam e ora de residem
em "Clara Goncalves"; meta pa-
terna e Lourenca de Pina, e mater-
na de Thomaz Sant'ago e Anto-
nia da Rosa. Foram padrinhos
João Joaquim José, lavrador e re-
sidente no sitio de "Pedra Modas",
desta freguezia, e Maria Quar-
te Lopes, residente em "Clara
Goncalves", os quaes todos sei se-
pre os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este as-
sento que, lido e conferido peram-
te os padrinhos, commigo vae as-
signar só o padrinho, por a ma-
drinha ter declarado não sa-
ber escrever. Era ut supra.

João Joaquin José

J. J. Varchi
Pedro Tertuliano

